

Desde a sua primeira edição em 2007, o Simpósio Acadêmico de Violão da Embap vem se consolidando como momento privilegiado para o intercâmbio violonístico em âmbito nacional e internacional. O evento se notabilizou pela qualificada agenda de concertos, *masterclasses* e palestras, mobilizando intérpretes profissionais, professores, *luthier*, estudantes de graduação e pós-graduação, além do público em geral. Além disso, o Simpósio de Violão tem se destacado por concretizar um espaço extraordinário para a divulgação da pesquisa e a reflexão acadêmica sobre o violão, seus repertórios, perspectivas de ensino, intersecções com a estética e história da cultura, entre outros. A quinta edição do evento, realizada em 2011, teve como personalidade homenageada Jodacil Damaceno (1929-2010), que mereceu um carinhoso perfil biográfico elaborado por Ricardo Dias. No campo dos estudos biográficos, a pesquisa de Gustavo Godoi Ferreira e Fabio Scarduelli envolve a catalogação das obras para violão e a avaliação das perspectivas estéticas e didáticas do violonista campineiro Milton Nunes (1925 – 2006). Perspectivas estéticas e possibilidades analíticas também permeiam a análise de Allan Kolodzieiski do primeiro movimento do Concerto para violão e orquestra de Francisco Mignone (1897-1986). O trabalho de Paulo Cesar Romão e Carmo Bartoloni, sobre os métodos de violão publicados na Europa no final do século XVIII, inclui pesquisa de fontes históricas e revela novas possibilidades de compreensão do desenvolvimento histórico do instrumento. Roger Burmester apresenta uma importante contribuição para o entendimento das componentes estéticas e interpretativas dos estilos desenvolvidos nos repertórios de cordas dedilhadas durante o barroco. A reflexão empreendida por Elodie Bouny aborda a formação dos violonistas a partir da identificação de diferenças no ensino e aprendizado que, por sua vez, sinalizam para desdobramentos relativos à concepção artística. Também inclui abordagem didática o trabalho de Bruno Madeira sobre as possibilidades técnicas do instrumento, notadamente a técnica de *pestanda*, com suas aplicações no repertório. A música de câmara como ferramenta de ensino é o foco da abordagem de Alex Zanão, e Cristiane Otutumi elabora um quadro abrangente das teorias cognitivas que envolvem o estudo da leitura à primeira vista e a memória musical. Por fim, a pesquisa de Fabio Scarduelli apresenta um panorama completo da situação do ensino do violão na graduação no Brasil a partir de recorte que engloba aspectos relativos à técnica, metodologia e repertório. Acreditamos que a publicação dos textos e palestras apresentadas constitui o passo final na estratégia de divulgação dos trabalhos e ideias para público mais amplo, contribuindo para a democratização dos conhecimentos especializados reunidos sobre o violão.

*Fabio Guilherme Poletto*